

Políticas de permanência na universidade - sucesso, perseverança e abandono: uma breve aproximação à questão no Quebec, Canadá

Rodrigues de Melo, Jose Wilson

Veröffentlichungsversion / Published Version

Zeitschriftenartikel / journal article

Empfohlene Zitierung / Suggested Citation:

Rodrigues de Melo, J. W. (2015). Políticas de permanência na universidade - sucesso, perseverança e abandono: uma breve aproximação à questão no Quebec, Canadá. *Revista Desafios*, 1(2), 29-43. <https://doi.org/10.20873/uft.2359-3652.2015v1n2p29>

Nutzungsbedingungen:

Dieser Text wird unter einer CC BY-NC Lizenz (Namensnennung-Nicht-kommerziell) zur Verfügung gestellt. Nähere Auskünfte zu den CC-Lizenzen finden Sie hier: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.de>

Terms of use:

This document is made available under a CC BY-NC Licence (Attribution-NonCommercial). For more information see: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE. SUCESSO, PERSEVERANÇA E ABANDONO: UMA BREVE APROXIMAÇÃO À QUESTÃO NO QUEBEC, CANADÁ.

POLICIES OF STAYING AT UNIVERSITY. SUCCESS, PERSEVERANCE, ABANDONMENT: A BRIEF APPROACH TO THE ISSUE IN QUEBEC, CANADA.

Jose Wilson Rodrigues de Melo
Universidade Federal do Tocantins - UFT

RESUMO

O artigo em apresentação busca desenvolver uma apreciação das políticas de permanência dos estudantes na universidade no contexto da América do Norte tendo o foco na província do Quebec, Canadá. O espelho da temática centra-se nos estudos sobre o sucesso, a perseverança e o abandono do ensino superior. O estudo produzido resulta de uma breve apreciação aos teóricos focados na discussão. Para fazer a coleta dos textos foi utilizado um “motor de pesquisa” que utiliza a base de dados ERIC. Um pouco mais específico foi consultado o “motor” *Atrium* da *Université de Montréal*. Para uma exploração mais genérica do objeto de estudo foi consultado o *Google Scholar*. Como o interesse da temática foca o Canadá e o Quebec uma quantidade de artigos e textos selecionados foi desconsiderada. Preservadas as proporções, os desafios no contexto observado prestam-se de referência para o estudo da problemática no Brasil, também. Embora as realidades sejam distintas as ações para potencializar a permanência e a perseverança presta-se comparativamente para combater o abandono do ensino superior.

Palavras-chave: política educacional, ensino superior, permanência, sucesso.

ABSTRACT

This article submission seeks to develop an appreciation for students policies of staying at the university in the context of North America with the focus in the province of Quebec, Canada. The mirror of the theme focuses on studies developed on success, perseverance and the abandonment of higher education. The study produced results from a brief examination focused on the theoretical discussion. To make the collection of texts one "search engine" that uses the ERIC data base. A bit more specific was found in the "engine" *Atrium* of the *Université de Montréal*. *Google Scholar* was consulted for a more general exploitation of the object of study. As the focused interest thematic was in Canada and Quebec a number of articles and selected texts was disregarded. Preserved the proportions noted challenges in the context of reference lend themselves to study the problem in Brazil, as well. Although the realities are different actions to enhance the permanence and perseverance lend themselves compared to combat the abandonment of higher education.

Keywords: Educational policies; higher education, staying policies, success.

Recebido em 15/09/2014. Aceito em 12/05/2015. Publicado em 03/07/2015.

INTRODUÇÃO

O presente artigo teve por motivação a curiosidade em conhecer sobre as políticas de permanência no ensino superior no contexto da América do Norte com ênfase no Canadá, em específico a província do Quebec. O Brasil vem nos últimos anos expandindo o ensino superior fazendo para tanto políticas de democratização do acesso e permanência na universidade. Assim, foi pensada a possibilidade de voltar um olhar sobre o Canadá. O espelho da temática refletiu-se nos estudos desenvolvidos sobre o sucesso, a perseverança e o abandono do ensino superior. O produto deste estudo resulta de uma breve apreciação aos teóricos focados na discussão.

Para fazer a coleta dos textos foi utilizado um “motor de pesquisa” que utiliza a base de dados ERIC. Um pouco mais específico foi consultado o “motor” *Atrium* da *Université de Montréal*. Para uma exploração mais genérica do objeto de estudo foi consultado *Google Scholar*. Como o interesse da temática focava o Canadá e a Quebec uma quantidade de artigos e textos selecionados foi desconsiderada. Preservadas as proporções os desafios no contexto observado prestam-se de referência para o estudo da problemática no Brasil, também.

A estrutura do artigo está organizada nas seguintes seções: Uma breve aproximação à efetividade das universidades; O contexto das políticas voltadas ao ensino superior no Quebec; Caracterização do fenômeno do sucesso e do abandono no ensino superior; Aproximação conceitual ao estudo do fenômeno do sucesso, perseverança e abandono do ensino superior; As teorias do sucesso, da perseverança e do abandono; Os fatores do sucesso, da perseverança e do abandono no Quebec; As medidas de apoio ao sucesso e à perseverança do estudante universitário.

UMA BREVE APROXIMAÇÃO À TEMÁTICA DA EFETIVIDADE DAS UNIVERSIDADES

Na história da evolução humana o desenvolvimento do conhecimento é um fator significativo de ordem econômica, social e cultural. Isso fez com que os indicadores de progresso crescessem nas sociedades modernas. Diante dessa realidade, os países desenvolvidos têm as universidades como uma agência para aumentar o conhecimento científico/tecnológico e o desenvolvimento humano. Para isso, o acesso à universidade passou a ser um veículo para a democratização. Assim, permitir os/às cidadãos/ãs estudarem no

ensino superior mudou o objetivo das políticas de educação nestes países. Especialmente no atual contexto da sociedade do conhecimento.

Os países ocidentais perseguem este objetivo há algum tempo, mais precisamente nos últimos 40 anos (Harvey, L. Drew S. Smith, M. 2006). Eles tomaram um número expressivo de alunos/as vivenciadores de reprovação e evasão no ensino superior. Este tem sido um desafio para atingir a perspectiva de democratização da universidade e da sociedade. No entanto, o fenômeno da democratização das universidades implicam no crescimento do acesso à universidade e sucesso dos/das estudantes. Ou seja, diversificar os perfis discentes no ensino superior. (Faiers, 1998; Romainville, 2000; Tinto, 1987).

A situação é preocupante porque as medidas tomadas pelas universidades têm se demonstrado limitadas. Isso é - elas não podem resolver o problema de forma significativa. E por que não? Elas não puderam resolver o problema porque não conseguem alcançar os/as estudantes com risco de fracasso. (Philion et al, 2010).

Focar o sucesso (diplomação) e a perseverança no ensino superior passou a ser considerada uma questão central nas universidades. É um fenômeno crucial porque não perseverar nos estudos pode significar um fator de frustração pessoal para os/as estudantes. Isto implica em uma perda de energia para as universidades. Por fim, pode significar uma perda de possibilidade de desenvolvimento para a sociedade. Tal situação pode colocar o país em risco no contexto das relações globalizadas. Ou seja, reduzir a capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico. No entanto, é um desafio para todos: estudantes, universidades e sociedade.

O CONTEXTO DAS POLÍTICAS VOLTADAS AO ENSINO SUPERIOR NO QUEBEC, CANADÁ

Nos anos de 1950 muitos países desenvolveram políticas públicas de educação onde a democratização do acesso à universidade foi destacada como uma medida expressiva para a evolução das sociedades. Pouco tempo antes, a Organização das Nações Unidas - ONU declarou o direito à educação e "o acesso ao ensino superior em plena igualdade para todos em função do mérito" (ONU, 1948 Declaração Universal dos Direitos Humanos, direitos, art. 26). Os anos de 1960 foram marcados pela expansão do ensino superior no Québec e no Canadá. Naquela época houve um crescimento vertiginoso no número de estudantes universitários. A expansão provocou o fenômeno apelidado de <<democratização da

universidade>>. Neste contexto a ideia de <<sucesso>> foi tomada como <<acesso>> ao ensino superior. (Picard, 2005, p.26).

Este movimento levou todas as províncias canadenses tomar a educação superior como uma prioridade. Então, muitas decisões foram tomadas constituindo um verdadeiro período de reforma educacional a este nível. A começar pela reforma dos ensinos primário e secundário com o objetivo de preparar melhor os estudantes para entrar na universidade, entre outros. Além disso, houve um acréscimo considerável do financiamento para a universidade. Por outro lado, o governo federal desenvolveu um outro conjunto de medidas para apoiar a gestão direta e indireta da universidade. (AUCC, 2006. Apud. Murdoch et al, 2012).

Os ares de democratização criaram a Comissão Real de Pesquisa sobre a Educação do Quebec, mais conhecida como o Comissão dos Pais, em 1961. O trabalho desta Comissão iniciou a implementação de um verdadeiro sistema de educação pública. O alvo foi a provocação de um crescimento do nível de escolarização da população <<québécoise >>. Para tanto, foi necessário ampliar o acesso ao ensino superior de qualidade. Na continuidade do processo de reforma, em 1968, o governo do Quebec criou a lei de instalação da Universidade do Quebec em diversas regiões da província. Ao observar a política de expansão do ensino superior nos anos de 1960 e 1970 é possível observar que a <<qualidade>> e a <<formação>> são as palavras chaves da reforma educacional naquele contexto.

Um destaque do processo de <<democratização>> foi a mudança do perfil das pessoas a frequentar o ensino superior. Isso significou a existência de um novo público a estudar nesta <<nova universidade>>. E quem são essas pessoas? Eles são em grande parte composta por mulheres, adultos e jovens com origem na classe trabalhadora, em famílias de baixa renda e outros imigrantes e comunidades etnoculturais. (Murdoch e 20012, p. 92). Assim, a idéia de democratizar a educação superior foi implementada no Quebec, enquanto província, e no Canadá em seu conjunto. Entretanto, a desigualdade no ensino superior não vai desaparecer de tudo. Isso significou que o processo de democratização não foi pleno. De acordo com os estudos de Duru-Bellat e Kieffer (2008) sobre a desigualdade educacional de origem social, os problemas observados no <<secundário>> neste particular vão ser deslocados para a universidade. (Murdoch et al, 2012. Idem).

É fato que até hoje um conjunto de medidas continua a ser tomado em nível internacional também. A Unesco pôs em marcha a Conferência Mundial sobre o Ensino Superior em 1998. Este documento atualizou a Declaração da ONU de de 1948 acerca da matéria. No espírito da democratização da educação sem nenhum tipo de discriminação, o

objeto do sucesso e a perseverança no ensino superior foram implicitamente sugeridos. Portanto, no conjunto das políticas públicas de educação, o acesso continua a ser a palavra-chave dessas medidas. (Picard, 2005).

CARACTERIZAÇÃO DO FENÔMENO DO SUCESSO, PERSEVERANÇA E DO ABANDONO NO ENSINO SUPERIOR

Embora existam várias medidas para mudar esta realidade, Tinto (2006) acredita haver mais de 40 anos onde as universidades na América do Norte esforçam-se para diminuir as taxas de abandono neste nível do sistema educação. Assim, o autor considera a importância de uma ação acordada entre as partes interessadas na universidade. Em si, isso exigiria das modalidades de acompanhamento oferecidas não situarem-se à margem da vida do estudante. Esta ação deve assegurar a continuidade deste acompanhamento. (Apud. Phillion, R. et alli, 2006).

Temblay (2005) afirma ser estimado que o perfil do abandono nas universidades canadenses é geralmente semelhante ao observado nos Estados Unidos (25,9% em 1 ano, 50,9% cinco anos após o término do ensino médio; 49,1 após 5 anos). Dentre as observações, ele constatou sobre o “status” do estudante no foco do abandono e da diplomação (sucesso) na experiência vivida pelo estudante como <<multidimensional>>. Por outro lado, ele diz estar o “métier” do/da estudante localizado no encaminhamento qualificado de não tradicional.

Ao observar a realidade da Universidade *Dalhousie* foi mencionado que um número de 25% dos estudantes abandona durante o primeiro ano de estudo. Também foi obtido que a maioria dos abandonos ocorre antes do terceiro ano. Uma curiosidade afirma que uma minoria de estudantes abandonam a universidade por razões acadêmicas. A rigor, em sua maior parte, os alunos abandonam a universidade <<voluntariamente>>. (Tremblay, Lise., 2005).

Estudos de Astin (1972) e Tinto (1987) estimam que 15% a 20% das saídas institucionais são, na verdade, <<transferências institucionais>>. Isto significa que a produção de dados estatísticos (taxas) é complexa. É fato que uma infra-estrutura de análise significativa foi disponibilizada em poucos anos nos Estados Unidos. (Chenard, 2005, p.70).

Outra fonte de informação destaca que apesar de as instituições de ensino pós-secundário terem visto crescer a sua base de clientes ao longo dos últimos anos, a taxa de abandono durante o primeiro ano de estudos universitários continuou elevada. Ou seja, entre

20% e 25% em instituições estadunidenses e canadenses (Grayson, 2003 Apud, Louise Sauvé, 2006, p.785).

Uma informação diz que, em universidades americanas, 28,5% dos estudantes alunos abandonam antes de completar seus estudos de graduação (Braxton, Milem e Sullivan, 2000). Neste contexto, é interessante ressaltar que a taxa de abandono escolar nacional tem aumentado desde meados dos anos 1980 (Cuseo, 2005). (Apud. Idem)

Quais são as taxas de abandono no Quebec? Conforme Pageau e Medal (2005) os estudantes que abandonam os estudos são geralmente dos primeiros anos do curso de graduação. A proporção é de 50%. Pode-se inferir daí que o sucesso escolar no primeiro trimestre tem um papel decisivo sobre o resto dos estudos. Os números são muito expressivos. Por outro lado, o trabalho de Ma e Frempong (2008) sobre o perfil dos evadidos dos estudos pós-secundários e os de Pageau e Bujold (2000) ajudam a compreender o fenômeno da evasão e retenção no Quebec (Fontaine, Sylvie e Peters, Martine, 2012).

Um estudo recente do Ministério da Educação, Recreação e Desporto (MELS) afirma que 20,2% dos alunos matriculados na graduação em tempo integral e 30,4% dos alunos matriculados em tempo parcial abandonam os estudos (MELS, 2005) (Fontaine, Sylvie e Peters, Martine, 2012, p.33).

A observação do período entre os anos 1994-2000 identifica que a taxa de abandono nas universidades do Quebec em 2000 varia entre 10,1% e 26,6% após um ano de atendimento e entre 14,1% e 39,5% após cinco anos e mais (Tremblay, 2005). Diferentemente dos dados anteriores, a taxa de perseverança depois de um ano é entre 64% e 85,6%. Ela especialmente varia entre seis universidades. Não é o mesmo para a taxa de sucesso (taxa de graduação de estudantes). Ou seja, atingiu os objectivos definidos pelo MELS (Ibdem).

Um fator de destaque na obtenção das taxas de perseverança e abandono tem sido a observação do fluxo estudantil. Qualquer mudança no ângulo de análise ou de metodologia de análise podem afetar os resultados. Às vezes aparecem aqueles estudantes que não são “realmente” os que abandonam. Neste sentido eles retornam ao sistema pós-secundário (mas a um outro nível diferente da ensino). (Shaienks, Gluszynski e Baynard, 2008).

APROXIMAÇÃO CONCEITUAL AO ESTUDO DO FENÔMENO DO SUCESSO, PERSEVERANÇA E DO ABANDONO NO ENSINO SUPERIOR

Em primeiro lugar será abordado o conceito de <<sucesso>> (diplomação). Para isso, será tomada uma abordagem sistêmica para o termo <<sucesso>> na universidade. Em um

amplo entendimento, o Conselho de Educação Superior de Quebec (2004, 2002, 1999, 1988) tem o <<sucesso>> como um fenômeno complexo. Isso quer dizer que ele deve ser analisado em uma perspectiva sistêmica. O objetivo foi levar em conta uma série de fatores. Assim, o conceito de acordo com o Conselho, é:

O sucesso escolar se constitui desde a mais tenra idade, pela intervenção preventiva precoce e pelo cuidado prestado à aprendizagem das crianças desde o primário, especificamente no particular da leitura e a escrita. No nível secundário, esta preocupação com o sucesso se assenta sobre a integração dos adolescentes a uma comunidade de pertencimento e a um projeto educativo que faça sentido. No colegial, este se realiza ao levar em conta o projeto de vida dos jovens adultos e a qualidade da prática pedagógica (CSE, 2000, p.30. Apud. Picard, F., 2005, p.32).

Como esta abordagem do sucesso alcança a universidade? A universidade está situada em um sistema global onde se encontram outros sistemas como o econômico, o cultural e o internacional. Neste contexto o sucesso recebe várias influências. Isto implica os fatores como o alongamento da juventude nos países industrializados, o trabalho remunerado, e as implicações com o desenvolvimento das disciplinas, dentre outros. Por fim, apresentam um impacto sobre o sucesso e a perseverança nos estudos na universidade. Então, este é um fenômeno complexo com um elemento de destaque sobre o percurso da busca pelo diploma do estudante no ensino superior. De acordo com Picard o sucesso é um: « projeto social voltado à democratização das universidades para uma acessibilidade ampliada dos diversos segmentos da população segundo o mérito, seguida de uma ampliação da perseverança nos estudos e a diplomação dos estudantes. [...] (Picard, 2005, p.26) ». É possível notar na noção de sucesso de Picard a derivação da concepção presente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, art. 26, citada anteriormente. O sucesso como algo obtido por mérito e sem discriminação.

Junto a esta compreensão encontra-se o termo perseverança. Este é definido como a manutenção dos efetivos, seja o sucesso (diplomação) e a matrícula em algum dos quatro últimos trimestres de um estudante aceito em um programa de primeiro ciclo. (Ben-Yoseph, Ryan et Benjamin, 1999).

Ao contrário do sucesso encontra-se o conceito de abandono. Mas, o que é a ideia de abandono? Vários autores institucionais trataram sobre o abandono e a retenção no início dos anos de 1970 (Astin, 1972, 1975; Buclin et Buclin, 1970; Cope et Hannah, 1974; Decker, 1973; Demitroit, 1970; Panos et Astin, 1968; Rootman, 1972; Tinto, 1975). (Apud, Chenard, Pierre. 2005, p. 68). No contexto americano do norte o nome de Tinto (1998,1997, 1993,

1990, 1987, 1975) é uma referência proeminente. Conforme o autor, é necessário distinguir bem a noção de abandono em relação à de <<interrupção>>. A este respeito Tinto situa o abandono ou a <<interrupção>> sobre a <<persistência nos estudos como percurso no e através do tempo>>. (Chenard, 2005, p.67).

O que se compreende por abandono? De onde vem esta ideia? Como ela é definida? Vincent Tinto quando fala sobre a ideia de abandono diz que a mesma pode ser qualificada como certo tipo de comportamento considerado mais definitivo que o de interrupção. Em seus escritos (Tinto, 1998,1997, 1993, 1990, 1987, 1975) é proposto que o objeto do abandono desenvolve-se sobre o encaminhamento da persistência nos estudos. Ele distingue vários status tais como <<ausência>>, <<interrupção>>, <<retorno>>, <<transferência>>, dentre outros. Assim, de acordo com o autor, o fenômeno no seu conjunto, inscreve-se sobre o tempo e gira em volta da avaliação dos objetivos, do engajamento e dos meios. Esta compreensão do tópico fornece os elementos de onde partiu Tinto para a construção de um modelo teórico para explorar e avaliar estratégias susceptíveis de aperfeiçoar o acesso ao diploma.

AS TEORIAS DA PERSEVERANÇA E DO ABANDONO

Por este aprofundamento Tinto (1975, 1987) criou a *Teoria da Saída do Estudante*. Esta vai estabelecer um modelo teórico para ensaiar uma explicação do abandono na universidade. A premissa maior afirma que os estudantes iniciam na universidade em uma concordância direta com a bagagem familiar, as habilidades acadêmicas, as intenções e os objetivos a respeito da formação universitária. É a adequação deste fundo particular e o ambiente universitário o fator determinante sobre a decisão de ser bem sucedido ou abandonar os estudos.

Em sua modelagem Tinto estabelece que a estrutura de partida do processo de abandono do estudante universitário começa com as características de pré-admissão (contexto familiar; atributos pessoais; experiências escolares anteriores). Ao lado dos engajamentos aparecem (objetivos e engajamentos; objetivos e engajamentos institucionais). No organograma aparece a experiência institucional onde é observado o rendimento escolar. Aqui são encontradas as interações com as pessoas da faculdade. Depois, vem a integração pessoal e normativa. Neste momento acrescenta-se a integração social. Outro aspecto do engajamento é pronunciado. Desta vez juntam-se os objetivos e intenções assim como os objetivos e o engajamento institucional. Por último, a decisão do estudante se evadir.

Outros pesquisadores (Bean e Metzner, 1985) criticam a centralidade do fenômeno pelos aspectos interiores das universidades. E como Tinto dar uma olhadela sobre o sucesso? De um modo geral, para ele, os estudantes perseverantes apresentam uma dimensão social (em relação às interações com os pares e os membros da comunidade de aprendizagem). Além do desempenho acadêmico (resultados, desenvolvimento intelectual, sucesso). De acordo com estes pesquisadores quando estes fatores juntam-se são grandes as possibilidades de perseverança (continuação dos estudos).

Tinto (1992) classifica as teorias do abandono e a perseverança em diferentes grupos: psicológico, social, econômica, interacional. Ele considera as teorias psicológicas como tomando a dimensão pessoal do estudante sem considerar a perspectiva externa dos sujeitos. Por isso, ele agrega alguns autores como Heilburn (1965), Rose et Elton (1966), Hansen et Taylor (1970), dentre outros. A teoria proposta por Tinto (1992) aponta a perspectiva social como o fator determinante da sociedade, mas fala pouco sobre a dimensão institucional (universitária). Nomes como os de Karabel (1972) e Pincus (1980) são postos em destaque. No plano dos aspectos econômicos a teoria proposta por Tinto (1992) trata esta dimensão como um elemento significativo da decisão do estudante abandonar os estudos na universidade. As teorias institucionais dizem que a decisão de abandonar é influenciada pela perspectiva da instituição de ensino superior. Os nomes de Pascarella et Terenzini (1980) como os de Bean et Metzner (1985) constituem os autores chaves deste tema. Por fim, as teorias interacionais afirmam a existência de uma ligação entre os estudantes e o ambiente oferecido pela instituição. Alguns nomes como Sauvé e Viau (1960), Van Gennepe (1960), Spady (1970) et Tinto (1975; 1993) destacam-se neste universo.

OS FATORES DE PERSEVERANÇA E DE ABANDONO

Vários autores fazem diferentes classificações dos fatores ligados ao abandono e a perseverança no ensino superior do Quebec (Chernard, 2005; *Conseil supérieur de l'éducation*; Sauvé et al, 2006, etc.). Doravante esta diversidade os estudos de Sauvé et al (2006) agregam uma boa classificação de fatores ao oferecer uma visão geral do processo. Vejam-se o quadro seguinte.

Tabela 1 - Fatores de abandono e perseverança no Quebec

Fatores	Descrição
1. Fatores pessoais	Sexo, idade, estado psicológico e motivos de entrada aos estudos superiores;
2. Fatores de aprendizagem	Motivação no contexto de aprendizagem, estilos de aprendizagem, estratégias de aprendizagem e estratégias de gestão;
3. Fatores interpessoais	Nível de integração acadêmica e relações com os outros estudantes e o pessoal institucional;
4. Fatores familiares	Responsabilidades parentais, apoio da família e dos amigos, atitudes dos pais em face da escolarização, integração trabalho-família-estudo;
5. Fatores institucionais	Tamanho da instituição, número de estudantes e dificuldades de adaptação ao meio institucional, apoio à aprendizagem, modo de difusão do ensino segundo o contexto de localização do câmpus e a distância;
6. Fatores do contexto ambiental	Pertencimento a uma minoria étnica, nível socioeconômico, recursos financeiros, regime de estudos e situação geográfica.

Fonte: Fontaine, Sylvie et Peters, Martine, 2012, p. 43. En Romainville, Marc et Michaut, Christophe, 2012)

AS MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO E À PERSEVERANÇA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

De um modo genérico pode ser afirmada a existência de uma continuidade das políticas de acesso à universidade no contexto em tela. Do ponto de vista do acesso, a política quebequense a respeito das universidades e a política de financiamento das universidades são duas ferramentas legais ao assegurar as condições para o crescimento da universidade e a contribuição para o desenvolvimento da sociedade. Então, esta busca pelo ensino superior permite a continuidade do papel da universidade vis-à-vis ao crescimento do desenvolvimento humano. Por isso, há as garantias de ajuda financeira aos estudos e a acessibilidade geográfica. Estas leis conjuntas são uma ação direta do Estado para a manutenção do acesso à universidade como uma prioridade. (Picard, 2005, p.29-30).

Um estudo de Bégin e Ringuette (2000) sobre as principais medidas institucionais foram desenvolvidas no início dos anos de 2000. Eles destacam as medidas postas em ação no primeiro ciclo (graduação). Seguem-se as medidas:

- Instauração de atividades de introdução e de síntese no início e no fim « baccalaureat » (pós-médio). (*Université du Québec, 2001*);
- A orientação das medidas de enquadramento em função de uma série de intervenções centradas sobre: admissão, pré-acolhida, acolhida no primeiro trimestre, imersão no programa, integração das aprendizagens, formação prática, atividades preparatórias aos estudos do ciclo superior, integração do mercado de trabalho.

Os autores continuam a afirmar sobre as medidas nos ciclos superiores a implicação dessas com os tutores, orientadores de dissertações ou de teses e tocam na avaliação trimestral. E continuam a falar sobre as modalidades de integração ao programa, a inserção em uma equipe de pesquisa, um período de residência, organização dos lugares e o apoio financeiro. Doravante, tais autores observaram algumas limitações na ação empreendida para diminuir o abandono e o fracasso nos estudos universitários. Segundo eles <<as ações são numerosas e variadas, mas elas apresentam pouca coordenação entre elas>> (Bégin e Ringuette, 2000, p. 231. Apud. Sami-Rapport, 2007, p.68). É plausível a importância dos programas de ajuda ao sucesso e à perseverança desenvolvidos por várias universidades no Canadá e no contexto do Quebec também. Contudo, são ainda considerados limitados pelos autores supramencionados.

CONCLUSÃO

Ainda que de modo hipotético as premissas balizadoras da escolha dos textos partiram da existência de uma relação entre as questões sociais e pessoais da vida estudantil universitária. Então, em certa medida a decisão de abandonar os estudos pode apresentar distintos aspectos pessoais. Doravante, o contexto social e institucional pode seguramente influenciar a decisão do estudante desligar-se da universidade.

Uma afirmação crucial deste estudo é a de que a deserção é um problema crucial complexo e multidimensional (Tremblay, 2005). Ela abre uma panóplia de olhares sobre o sujeito. Esta sistematização ajuda a formular as categorias ao tomar aspectos sociodemográficos como a idade, o gênero, escolaridade, estilos de aprendizagem (tipos de estudos, modos de estudos), fatores de motivação/desmotivação, dificuldades de estudo pelos universitários. Os ensinamentos obtidos contribuem seguramente para a formulação dos programas de apoio e bom desempenho (sucesso) dos estudantes.

As políticas públicas ao modo das encontradas no Quebec (A política quebequense a respeito das universidades, Política quebequense de financiamento das universidades e a Política quebequense de ciência e inovação) são três importantes medidas porque elas centram um lugar para as universidades no coração da sociedade. Isto é significativo pela razão onde o desenvolvimento humano é central na grande dinâmica onde o conhecimento foi localizado no contexto da sociedade da informação. As universidades foram alocadas no fulcro da

produção de um novo modo de organização societal provocado por esta revolução tecnológica do presente.

A democratização da sociedade é fulcral do mesmo modo. O direito à educação é cada vez mais um direito humano. Assim, o Estado, as instituições de um modo geral, devem criar todas as medidas possíveis para assegurar a este direito a todos/as. Então, os programas de apoio ao sucesso e à perseverança das universidades canadenses e quebequenses são vistas como referências a este âmbito. No entanto, alguns pesquisadores demandam que estas medidas são limitadas e carecem desenvolver uma perspectiva comunicacional entre elas. Isto é, existe uma necessidade de uma melhor convergência das ações entre as universidades ou no âmbito interno das mesmas. Em outras palavras, deve existir um melhor aproveitamento da perspectiva sistêmica das universidades.

De um modo geral pode ser dito que o sucesso e a perseverança na universidade é uma questão específica de cada sociedade, de cada universidade, de cada indivíduo. Isto é, a questão é de todos para todos. Não se pode tomar o sujeito em uma dimensão isolada. Mas é imprescindível toma a questão em uma perspectiva sistêmica como foi destacado anteriormente. Sobretudo, é notório o destaque feito para a dimensão humano dos sujeitos envolvidos no processo social e humano em sua amplitude.

Por fim, é importante finalizar com algumas reflexões sobre o objeto do estudo:

- O sucesso (diplomação) no ensino superior é um fator de progresso humano. Ele deve ser considerado um objetivo institucional, individual e social;
- A perseverança está implicada nos domínios pessoais mas é fundamental compreendê-la e fazer intervenções através de medidas concretas;
- O abandono é um processo complexo com implicações em vários campos e não reduzido ao pessoal.

O fenômeno da democratização das universidades implica em ampliar o acesso, a permanência e o sucesso dos/as estudantes. Portanto, diversificar os perfis da clientela no ensino superior é uma premência. Doravante, em meio à complexidade imanente ao processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrew, Marie Mc; Granet, Bruce ; & Ledent, Jacques; Sweet, Robert; Salah, Henda Ben et Balde, Alhassane. (2011). *Les carrières scolaires des Jeunes Allophones à Montréal, Toronto et Vancouver: une analyse comparative*, Int. Migration & Intégration (2011) 12:495–515.
- ASTIN, A.W. (1972). *College dropout : A national profile*. ACE Research Reports, 7(1). Washington, DC, American Council of Education.
- BEAN, J. et METZNER, B. (1985). « A conceptual model nontraditional undergraduate attrition », *Journal of College Student Retention*, vol. 55, p. 485 – 540.
- Braxton, J. M., Milem, J. F., & Sullivan, A. V. S. (2000). The influence of active learning on the college student departure process. *The Journal of Higher Education*, 71 (5), pp. 569-590. Retrieved March 5, 2002 from ProQuest database, ISSN: 00221546.
- DeRemer, M. A. (2002). *The Adult Student Attrition Decision Process (ASADP) model*. Theses : The University of Texas at Austin.
- Dubeau, D., Renaud, M. et Amyot, É. (1995). *Étude du phénomène de l'abandon et de la persévérance aux études à l'UQAH*. Hull: Université du Québec à Hull.
- Duchesne, C. (2010). *À propos de l'accompagnement avant et pendant les stages d'étudiants immigrants inscrits à un programme de formation à l'enseignement*. *Revue des sciences de l'éducation*, vol. 36, n° 1, p.9–115.
- Faiers, S. (1998). Risk Factors, Mental Health and Transition to University: Recognising the Extend of the Problem. Actes du colloque du Third Pacific Rim Conference, First Year in Higher Education.
- Grayson, J. Paul. (1998). Racial origin and student retention in a Canadian University, *Higher Education* 36: 323–352.
- Hanson, G., et Taylor, R. (1970). Interaction of ability and personality : Another look at the dropout problem in an institute of technology. *Journal of Counseling Psychology*. 17 (6), 540-545.
- Harvey, L., Drew. S. and Smith, M. (2006). *The first-year experience: a review of literature for the Higher Education Academy*, York : HEA.
- Karabel, J. (1972). Community colleges and social stratification. *Harvard Educational Review*, 42(4), 521 -562.
- MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION (2000a). *Politique québécoise à l'égard des universités. Pour meilleur assurer notre avenir collectif*, Québec, MEQ.
- MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION (2000b). *Politique québécoise de financement des universités. Pour meilleur assurer notre avenir collectif*, Québec, MEQ.
- Murdoch, Jake et al. (2012). *Les inégalités sociales et scolaires d'accès à l'enseignement supérieure canadien*. En. Romainville, Marc et Michaut, Christophe (Dir.). Réussite, échec et abandon dans l'enseignement supérieur. Bruxelles: Deboek, p. 91 – 115.
- ORGANIZATION DES NATIONS UNIES (1948). *La Déclaration universelle des droits de l'homme de 1949*, «<http://justice.gouv.fr/textfond/dudh1948.htm> »
- PAGEAU, D. et BUJOLD, J. (2000). *Dis-moi ce que tu veux et je te dirai jusqu'où tu iras. Les caractéristiques des étudiantes et des étudiants à la rescousse de la persévérance aux études*, 1^{er} volet : Les programmes de baccalauréat, Direction du recensement étudiant et de la recherche institutionnelle, Université du Québec, 85 pages.
- Pageau, D., & Médaille, C. (2005). La recherche institutionnelle au Québec. Dans P. Chenard, & P. Doray (Éds), *L'enjeu de la réussite dans l'enseignement supérieur* (pp. 111-126). Sainte-Foy: Presses de l'Université du Québec.

- PASCARELLA et TEREZINI (1980). *Student-faculty and student-peer relationships as mediators of the structural effects of undergraduate residence arrangement*, *Journal of Educational Research*, 73, 344-353.
- Philion, R., Bourassa, M., LeBlanc, R., Plouffe, D., & Arcand, I. (2010). Persistance et réussite aux études postsecondaires : étude d'un accompagnement personnalisé pour étudiants en situation d'échec. *Revue de recherche appliquée sur l'apprentissage*, 3(6), 1-27.
- Philion, R. et alli (2006). Persistance et réussite aux études postsecondaires : Étude d'un accompagnement personnalisé pour étudiants en situation d'échec. *Revue de Recherche Appliquée sur l'apprentissage*, Vol. 3, article 6.
- Picard, France (2005). Les politiques publiques et la réussite à l'université. Chernard, Pierre et Doray, Pierre. *L'enjeu de la réussite dans l'enseignement supérieur*. Sainte-Foy (Québec), p. 25 – 39.
- Pierre Chenard et Peter Doray (Dirs.). (2005). *L'enjeu de la réussite dans l'enseignement supérieur*. Sainte-Foy (Québec), p. 25 – 39.
- Pincus, F. P. (1980). The false promise of community colleges : Class conflict and vocational education. *Harvard Educational Review* 50 (3), 332–361.
- Romainville, Marc et Michaut, Christophe (Dirs.). (2012). *Réussite, échec et abandon dans l'enseignement supérieur*. Bruxelles: Deboek.
- Romainville, M. (2000). *L'échec dans l'université de masse*. Paris, L'Harmattan
- Elton, C. F. Rose, H. A. (1966). Within-university transfer: Its relation to personality characteristics. *Journal of Applied Psychology*, 1966, 50, 539-543. doi: [10.1037/h0024030](https://doi.org/10.1037/h0024030)
- SAMI-Persévérance. (Rapport-Final). (2007). *L'abandon et la persévérance aux études postsecondaires*. Disponible en <http://www.frqsc.gouv.qc.ca/upload/editeur/actionConcerte/RF-LSauve.pdf>, accès en 2013/08/20.
- Spady, W. (1970). Dropouts from Higher Education : An Interdisciplinary Review and Synthesis. *Interchange*, 1, 64-85. DOI:[10.1007/BF02214313](https://doi.org/10.1007/BF02214313)
- Sauvé, L. et Viau, R. (2003). *L'abandon et la persévérance à l'université : l'importance de la relation enseignement-apprentissage*. Québec : Télé-Université
- Titus, M. (2003). *An examination of the influence of institutional context on persistence at four-year colleges and universities: A multilevel approach*. University of Maryland : College Park.
- Tinto, Vincent (2006). Enhancing student persistence. *Revue analyse Psicológica*, Vol. 1, (XXIV), pp. 07 – 13.
- Tinto, V. (1990). Principles of effective retention. *Journal of the Freshman Year Experience*, 2, 35-48.
- Tinto, V. (1998). "Learning Communities: Building Gateways to Student Success." *The National Teaching and Learning Forum* 7 (4) (May). Available from <http://www.ntlf.com/html/lib/suppmat/74tinto.htm>
- Tinto, Vincent (1997). Classrooms as Communities: Exploring the Educational Character of Student Persistence. *The Journal of Higher Education*, Vol. 68, No. 6, pp. 599-623.
- Tinto, V. (1993). *Leaving college : Rethinking the causes and cures of student attrition*. Chicago, IL : The University of Chicago Press.
- Tinto, V. (1987). *Leaving college: Rethinking the causes and cures of student attrition*. Chicago: University of Chicago Press.
- Tinto, V. (1975). Dropout from higher Education : A theoretical synthesis of recent research. *Review of Educational Research*, 45(1), 89-125.
- Tremblay, Lise (2005). La réussite à l'université et l'accès au diplôme. État des connaissances de la recherche institutionnelle au Canada hors-Québec. En. Chenard, Pierre et Doray, Pierre (Dirs.) (2005).

Van Gennep, A. (1960). *The rites of passage*. Chicago, IL : The University of Chicago Press.

Jose Wilson Rodrigues de Melo

Estágio Pós-doutoral na Université de Montréal - Udm, Canadá (2013). Doutorado em Didacta e Organización Escolar pela Universidade de Santiago de Compostela - USC, Espanha (2008); Estudios de Tecero Ciclo pela Universidade de Santiago de Compostela - USC (2002); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará - UFC (1995); Especialização em Docência do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Ceará - UECE (1994). Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará - UFC (1985). Professor Efetivo da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT desde 2003. Membro do corpo docente do Mestrado Profissional (Interdisciplinar) em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos. Tem experiência na área de Educação com ênfase nos seguintes temas: política educacional, ensino superior, formação de professores, currículo, direitos humanos. Uma categoria transversal aos temas de pesquisa é a diversidade cultural.

E-mail: jwilsonrm@gmail.com

Endereço: Fundação Universidade Federal do Tocantins, PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESQ. 109 Norte - S/Nº, AV. NS15 - BLOCO IV - Sala 207 Plano Diretor Norte- 77020210 - Palmas, TO - Brasil